

Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios

2



Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2020

Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios

2



Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde no Brasil [recurso eletrônico] : impasses e desafios 2 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5706-430-6

DOI 10.22533/at.ed.306202809

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. I. Sousa, Isabelle Cerqueira.

CDD 362.10981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios” é uma coletânea composta de nove obras, e aborda no seu segundo volume uma contextualização ampla da Promoção da saúde, numa perspectiva que vai além dos cuidados específicos de saúde, buscando a criação de mecanismos que reduzam as situações de vulnerabilidade e propensão ao desenvolvimento das doenças. Com esse enfoque esse volume brinda os leitores com capítulos que versam sobre: a prevenção através das vacinas, tratamentos fitoterápicos com plantas medicinais e seus derivados que têm sido empregadas, ao longo do tempo, para tratamento e prevenção de diversas afecções. Teremos também estudos e cuidados no período da gestação, parto e pós-parto, como por exemplo: os principais tipos de violência na parturição, os malefícios do tabagismo e as complicações que podem afetar diretamente a saúde do feto, abordagem da toxoplasmose durante a gravidez na atenção primária à saúde, os benefícios do aleitamento materno e atenção na higienização oral do bebê que deve começar muito antes dos primeiros dentes erupcionarem, pois nos recém-nascidos, existe a necessidade de higienização, no sexto mês, quando costumam aparecer os primeiros dentes e também onde se inicia a alimentação do bebê.

No âmbito das dificuldades enfrentadas pelas famílias, o estudo: “Perscrutando uma família que vivencia sofrimento mental” objetivou identificar as percepções das famílias que vivenciam o sofrimento mental na busca pela assistência, nesse sentido a pesquisa analisou se o serviço oferecido na Unidade Básica de Saúde (UBS), sob a ótica familiar, encontrava-se apto a atender as necessidades de adoecimento das famílias, dessa forma o estudo proporciona uma rica reflexão da qualidade da assistência que está sendo oferecida atualmente nesse segmento da saúde pública.

Outro assunto que consta nessa coletânea é o cuidado paliativo, definido pela Organização Mundial da Saúde como sendo “a assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, para a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação e tratamento da dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos espirituais” dispondo de um cuidado humanizado (OMS, 2002).

Será apresentado nesse volume também: - uma análise da importância da atenção primária à saúde na prevenção e controle da Doença de Chagas, - concepções dos profissionais de saúde sobre Tuberculose na cidade de São Gonçalo (Rio de Janeiro), e um relato de experiência que descreve a importância da visita domiciliar ao paciente com hanseníase, permitindo conhecer a os sentimentos dessas pessoas que convivem com essa patologia que gera grande impacto em suas na vidas.

Sabemos o quanto é importante divulgar os avanços da ciência e da saúde no

Brasil, seus impasses e desafios, por isso a Atena Editora proporciona através dessa coletânea, nove volumes propiciando uma rica divulgação de trabalhos científicos para que os pesquisadores da área da saúde possam expor os resultados de seus estudos.

Isabelle Cerqueira Sousa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PROMOÇÃO À SAÚDE: COMO FAZER E AGIR?

Vagner Pires de Campos Junior
Lucimara Pereira Lorente
Isabela de Carvalho Vazquez
Angélica Yumi Sambe
Thays Helena Moysés dos Santos
Douglas Fernandes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.3062028091

CAPÍTULO 2..... 9

PALIATIVISMO: PERCEPÇÕES DA ENFERMAGEM SOBRE A REALIZAÇÃO DO CUIDADO

Isabelle Cerqueira Sousa
Lorranna Lima dos Santos Laurindo
Alisson Salatiek Ferreira de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.3062028092

CAPÍTULO 3..... 21

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CUIDADOS PALIATIVOS

Gustavo Silva de Azevedo
Ana Cristina Neves de Barros Amorim Morbeck
Ana Maria Porto Carvas
Eliza de Oliveira Borges
Fernanda Bernardes Lelis
Joana Angélica de França Barbosa
Matheus Gomes Silva

DOI 10.22533/at.ed.3062028093

CAPÍTULO 4..... 31

AVALIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL PARA INFLUENZA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL, 2010-2018

Beatriz Elarrat Canto Cutrim
Izete Soares da Silva Dantas Pereira
Surama Valena Elarrat Canto
Ana Débora Assis Moura
Ana Vilma Leite Braga
Elaine Cristina da Silva Alves

DOI 10.22533/at.ed.3062028094

CAPÍTULO 5..... 40

VIGILÂNCIA DOS EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO BACTERIANA NO ESTADO DO CEARÁ, BRASIL

Ana Débora Assis Moura
Emília Soares Chaves Rouberte
Francisca Elisângela Teixeira Lima

Cristianne Soares Chaves
Paulo César de Almeida
DOI 10.22533/at.ed.3062028095

CAPÍTULO 6..... 54

ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO TRATAMENTO COM FITOTERÁPICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A *CÚRCUMA LONGA LIN*

Thatiane Benvindo Almeida
Patrícia Oliveira Vellano
Maykon Jhuly Martins de Paiva

DOI 10.22533/at.ed.3062028096

CAPÍTULO 7..... 62

FARMACOVIGILÂNCIA EM FITOTERAPIA: UMA BREVE ABORDAGEM

Nilson de Jesus Pereira Batalha Júnior
Flavia Maria Mendonça do Amaral
Izolda Souza Costa
Mariana Nascimento Batalha
Denise Fernandes Coutinho
Jéssyca Wan Lume da Silva Godinho
Maria Helena Seabra Soares de Britto
Samara Araújo Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.3062028097

CAPÍTULO 8..... 77

FITOTERAPIA NO SUS: UM TERRITÓRIO PARA A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE

Cynthia de Jesus Freire
Julielle dos Santos Martins
Maria Lúcia Vieira de Britto Paulino
Kelly Cristina Barbosa Silva Santos
Jesse Marques da Silva Junior Pavão
Thiago José Matos Rocha
Renata Guerda de Araújo Santos
Aldenir Feitosa dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.3062028098

CAPÍTULO 9..... 84

PERSCRUTANDO UMA FAMÍLIA QUE VIVENCIA SOFRIMENTO MENTAL: CONTRIBUIÇÕES DO GENOGRAMA E ECOMAPA NA ATENÇÃO BÁSICA

Monnyck Freire Santos Lima
Helca Francioli Teixeira Reis
Edirlei Machado dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.3062028099

CAPÍTULO 10..... 99

PRINCIPAIS TIPOS DE VIOLÊNCIA NA PARTURIÇÃO

Deirevânio Silva de Sousa

Daniela Nunes Nobre
Crystianne Samara Barbosa Araújo
Dominic Nazaré Alves Araújo
Thays Alves da Silva
Gerliana Torres da Silva
Ludmila Cavalcante Liberato
Alessandra Mária de Sousa Fernandes
Kelry da Silva Teixeira Aurélio
Eugênio Lívio Teixeira Pinheiro
Yarlon Wagner da Silva Teixeira
Ivo Francisco de Sousa Neto

DOI 10.22533/at.ed.30620280910

CAPÍTULO 11 108

TABAGISMO DURANTE A GESTAÇÃO E CONSEQUÊNCIAS PARA O FETO

Antônio de Almeida Neto
Débora Cardozo Bonfim Carbone
Ana Lúgia Barbosa Messias
Lorena Falcão Lima
Ellen Souza Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.30620280911

CAPÍTULO 12..... 118

ATENÇÃO NA HIGIENIZAÇÃO ORAL DO BEBÊ: UMA PERCEPÇÃO MATERNA

Suzane Brito Campos
Gabriel Napoleão Campos
Emília Adriane Silva
Paula Liparini Caetano

DOI 10.22533/at.ed.30620280912

CAPÍTULO 13..... 123

ALEITAMENTO MATERNO ENTRE MÃES DE UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL

Tatiane Silva Guilherme
Flávia Teixeira Ribeiro da Silva
Kelly Holanda Prezotto
Carolina Fordellone Rosa Cruz

DOI 10.22533/at.ed.30620280913

CAPÍTULO 14..... 145

ABORDAGEM DA TOXOPLASMOSE DURANTE A GRAVIDEZ NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Lucas Rodrigues Miranda
Giuliana Moura Marchese
Gabriella Leite Sampaio
Flavio de Oliveira Borges
Letícia Lino da Silva
Mariana Bodini Angeloni

DOI 10.22533/at.ed.30620280914

CAPÍTULO 15.....	160
ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA DOENÇA DE CHAGAS	
Helena Nathália Silva Melo	
Amanda Cirilo de Oliveira	
Igor Gabriel Meneses Lima	
Diogo Vilar da Fonsêca	
Anekécia Lauro da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.30620280915	
CAPÍTULO 16.....	172
VISITA DOMICILIAR AO PACIENTE COM HANSENÍASE NAS PRÁTICAS DE SAÚDE COLETIVA II: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Cátia Vanessa Rodrigues dos Santos	
Marianna Silva Pires Lino	
Aizia Salvador	
Priscilla Mécia Conceição Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.30620280916	
CAPÍTULO 17.....	179
CONCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE TUBERCULOSE NA CIDADE DE SÃO GONÇALO, RIO DE JANEIRO	
Amanda Caroline Silva Pereira	
Rogério Carlos Novais	
Mônica Antônia Saad Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.30620280917	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	190
ÍNDICE REMISSIVO.....	191

CAPÍTULO 1

PROMOÇÃO À SAÚDE: COMO FAZER E AGIR?

Data de aceite: 01/09/2020

Data de submissão: 04/06/2020

Vagner Pires de Campos Junior

Irmandade Santa Casa de Londrina
ISCAL
Londrina – Paraná
<https://orcid.org/0000-0001-8279-6302>
<http://lattes.cnpq.br/0284268628952617>

Lucimara Pereira Lorente

Universidade Estadual do Norte do Paraná
UENP
Jacarezinho – Paraná
<https://orcid.org/0000-0002-5439-8718>
<http://lattes.cnpq.br/0799092976480211>

Isabela de Carvalho Vazquez

Universidade Estadual do Norte do Paraná
UENP
Jacarezinho – Paraná
<https://orcid.org/0000-0003-2666-166X>
<http://lattes.cnpq.br/6266351961922037>

Angélica Yumi Sambe

Universidade Estadual do Norte do Paraná
UENP
Jacarezinho – Paraná
<https://orcid.org/0000-0002-4545-2110>
<http://lattes.cnpq.br/2722637076110570>

Thays Helena Moysés dos Santos

Universidade Estadual do Norte do Paraná
UENP
Jacarezinho – Paraná
<https://orcid.org/0000-0003-2882-5197>
<http://lattes.cnpq.br/2396845634176909>

Douglas Fernandes da Silva

Universidade Estadual do Norte do Paraná
UENP
Jacarezinho – Paraná
<https://orcid.org/0000-0002-0252-1112>
<http://lattes.cnpq.br/5253407296421628>

RESUMO: A Promoção à Saúde é entendida como uma estratégia de articulação transversal que visa à criação de mecanismos que reduzam as situações de vulnerabilidade e incorpora a participação social de forma responsável. Este trabalho buscou proporcionar aos alunos da Odontologia e Fisioterapia do Centro de Ciência da Saúde da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP – Jacarezinho conceitos básicos, pedagógicos e práticos de como interagir com pessoas e comunidades, em momentos que tiverem a oportunidade de participar de eventos que visam à promoção à saúde.

PALAVRAS - CHAVE: Saúde coletiva. Educação em Saúde. Saúde Bucal.

HEALTH PROMOTION: HOW TO DO AND ACT?

ABSTRACT: Health Promotion is understood as a transversal articulation strategy that aims at creating mechanisms that reduce situations of vulnerability and incorporates social participation in a responsible way. This work aimed to provide the students of Dentistry and Physiotherapy of the Health Science Center of the State University of Northern Paraná – Jacarezinho pedagogical and practical concepts of how to interact with people

and communities, in moments that have the opportunity to participate in events that aim at promoting health.

KEYWORDS: Public Health. Health Education. Oral Health.

1 | INTRODUÇÃO

A promoção à saúde (PS) amplia a compreensão de que a saúde não é apenas a ausência de doença, mas que também avança na compreensão da saúde como um estado positivo, referindo-se a uma rede complexa de interdependências e inter-relações na qual não é possível estabelecer uma causalidade linear (FRAGA *et al.*, 2013). Assim, a “saúde deve ser vista como um recurso para a vida, e não como objetivo de viver [...]”, ela “é um conceito positivo, que enfatiza os recursos sociais e pessoais, bem como as capacidades físicas”(MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002 p.19-20). Atualmente é aceito que a sua concepção é a qualidade de vida, e é determinada por vários fatores, incluindo o contexto socioeconômico, comportamento e opções de estilo de vida. A educação e a promoção da saúde moderna são aprovadas em vários documentos pela comunidade internacional e são descritas como o processo pelo qual as pessoas podem aumentar o controle e melhorar sua saúde. O foco da promoção à saúde é alcançar a equidade em saúde para todos (DHAI, 2016). A promoção à saúde vai além dos cuidados de saúde, mas sim busca da criação de mecanismos que reduzam as situações de vulnerabilidade, (CONASS, 2011).

Saúde associada com a educação se torna constantemente evocada quando a questão que gira em torno das condições e qualidade de vida (DUMUID *et al.*, 2017). A interação entre elas, independentemente de onde ocorre – instituição de ensino ou serviços de saúde – constitui um caminho importante para a conquista da qualidade de vida (DHAI, 2016). A construção de práticas pedagógicas relacionadas a essa interação é um grande desafio frente às demandas que os alunos de graduação enfrentam.

É evidente que educação e saúde interagem em contextos voltados para ações diretas na qualidade de vida da população. Contudo, o aprendizado sobre essa interação e a compreensão das consequências geradas por uma ou outra concepção pedagógica utilizada, predominantemente e ao longo do tempo, não apresenta o enfoque desejável na maior parte dos processos de formação dos profissionais de saúde. Assim, em sua prática, o profissional pode efetuar abordagem mais diretiva ou mais dialógica, frente às situações cotidianas que vivencia, de modo inconsciente, assistemático e, na maioria das vezes, pouco gratificante. Isso costuma gerar insatisfação nos profissionais, mostrando-se não raro ouvir afirmativas negativas em relação ao resultado de interações profissional-usuário que pretendem e deveriam ser educativas: “*Já repeti várias vezes e ele não*

aprendeu; não sei mais o que faço para que mude de comportamento". Para Silva (2006), a definição de educação é contextualizada como uma atualização histórica do homem e condição imprescindível, embora não suficiente, para que ele, pela apropriação do saber produzido historicamente, construa sua própria humanidade histórico-social. Com isso, podemos afirmar que a educação é a apropriação do conhecimento que possibilita escolhas conscientes e livres, em um dado momento e cenário cotidiano, implicando, desta forma, em responsabilidade social, ética e humanitária.

No atual contexto educacional, a transmissão de conhecimentos simboliza a abordagem pedagógica tradicional, sendo que esta mesma prática é aceita pela maioria dos envolvidos na área de educação como ultrapassada. Entretanto é de suma importância afirmar que é por meio da educação tradicional que se dá a transmissão e a assimilação da cultura produzida historicamente (BRANCO *et al.*, 2016). Com isso, ela permite que conheçamos o estágio de desenvolvimento humano atual para que possamos superá-lo. Todavia, só uma educação que vá além de sua função de transmissão de conhecimento, poderá realmente formar profissionais da saúde com capacidade para se apropriar do saber produzido historicamente e construir sua própria humanidade histórico-social, aplicando todo esse contexto educacional na população, para buscar a qualidade de vida da mesma.

Na área de saúde, as mudanças do modelo educacional e das práticas pedagógicas tradicionais têm sido fundamentais para a formação de profissionais capacitados e humanitários, como em situações que mostram a necessidade da promoção à saúde em determinadas sociedades. Isso porque a mudança de um modelo de atenção com foco na doença para outro voltado para a saúde requer muito esforço para a modificação de hábitos e costumes (DHAI, 2016).

Para Falkenberg *et al.* (2014), as ações educativas em saúde envolvem três aspectos principais: profissionais capacitados que buscam a prevenção e promoção da saúde, uma população com escassez de conhecimento e necessidade de aumentar sua autonomia nos cuidados individuais e coletivos, e gestores que auxiliem e incentivem esses profissionais. As práticas pedagógicas em saúde mostram-se como uma estratégia de caráter efetivo quando o objetivo é ofertar informações a determinada comunidade ou população. É um recurso por meio do qual, o conhecimento cientificamente produzido no campo da saúde, alcança o cotidiano das pessoas e se constitui como um conjunto de práticas para a promoção da saúde e prevenção de agravos (SANTOS; ROS, 2016).

Desta forma, tendo como base toda a necessidade enfrentada pelos acadêmicos da área da saúde, mostra-se necessário discutir as concepções que subsidiam as ações diretas em saúde como práticas pedagógicas, tornando-as claras para todos os envolvidos. As concepções pedagógicas são as diferentes

maneiras pelas quais a educação é compreendida, teorizada e praticada, ou seja, a forma e modo de operar e de realizar o ato educativo. Assim, através de conceitos teóricos e pedagógicos, pode-se proporcionar um primeiro contato aos alunos de graduação acerca da promoção à saúde e todos os problemas e dificuldades comumente presentes nos serviços de saúde, contribuindo para que sejam capacitados a prestarem assistência de qualidade e sempre visando o bem estar dos atendidos (SAVIANI, 2005). Para que os graduandos consigam aprender sobre a promoção à saúde, é necessário que sejam abordados alguns princípios, conceitos, ética e prática de saúde que respeite a autonomia dos sujeitos/usuários dos serviços de saúde. Neste contexto, a educação em saúde é um dos principais eixos estratégicos para a promoção à saúde e pode ter como objetivo participar de intervenções na realidade concreta de vida de cada sujeito, buscando a qualidade de vida, ou seja, ser uma educação para a cidadania (PEDROSA, 2006). Para se promover saúde não é suficiente informar, mais sim proporcionar uma relação dialógica, uma comunicação libertadora e criativa, levando em conta a reconstrução do saber e do conceito de saúde. Para tanto, é necessário buscar formas didáticas e pedagógicas de ensinar e instrumentalizar os alunos da saúde.

A temática deste projeto de extensão foi permitir que os alunos do curso de odontologia e fisioterapia da Universidade Estadual do Norte do Paraná – Jacarezinho viessem a desenvolver uma base teórica-pedagógica do tema Promoção à Saúde e seus conceitos éticos, através de um aprendizado interativo, dinâmico e contextualizado acerca da temática. O evento contou com a participação de aproximadamente 70 pessoas, incluindo os alunos de Odontologia e Fisioterapia e demais interessados, assim como professores responsáveis pelo evento, abrangendo diferentes perspectivas das suas representações sociais.

2 | METODOLOGIA

O projeto foi realizado por meio de palestras, oficinas, discussões e dinâmicas. Para uma melhor abrangência do evento, foi feito um logo para o evento (figura 1).

O projeto consistiu em seis palestras, com os seguintes temas: *“Atividades lúdicas e sua importância na promoção da saúde”*, ministrada pelo professor Dr. Douglas F. Silva, no dia 14 de agosto de 2017; *“Promoção da saúde bucal: como fazer, como falar e agir”*, ministrada pela professora Ms. Sibelli Parreiras, no dia 21 de agosto de 2017; *“O que podemos ou não comer: alimentos saudáveis”*, ministrada pela nutricionista da secretaria municipal de Jacarezinho, Terezinha Cecilia de Andrade, no dia 29 de agosto de 2017; *“A ética e a humanização no cuidado à saúde”*, ministrada pela professora Dr. Mahara Daian Lemes, no dia 05 de setembro de 2017; *“Como fazer e agir na promoção à saúde dentro da odontopediatria”*,

ministrada pela Dr. Walquiria, dentista atuante na clínica bebê de Ourinhos, no dia 06 de setembro de 2017 e “Qual a importância da odontopediatria para a saúde bucal: da gestação até a adolescência”, ministrada pela professora Dr. Gabriela, no dia 11 de setembro de 2017. Neste evento de extensão, também foi ofertado uma oficina para ensinar os participantes a fabricarem suas próprias atividades lúdicas, que podem ser implementadas na PS. A oficina aconteceu nos dias 22 e 23 de agosto de 2017, ministrada pela discente do terceiro ano de odontologia Maria Tereza e orientada pelo Prof. Dr. Douglas F. da Silva. As atividades lúdicas foram confeccionadas a partir de EVAs, voltada à educação da saúde bucal. E para o encerramento das atividades acontecerá um evento de distribuição de kits para higiene bucal e orientação de escovação dentária às crianças do Projeto Cultura no Bairro, do município de Jacarezinho-PR, pelos participantes do projeto, a fim de trazer a realidade prática da promoção à saúde.



Figura 1 – Logo do projeto.

3 | RESULTADOS

Na palestra do Prof. Dr. Douglas F. da Silva (Figura 2a) os participantes do evento se inteiraram da importância das atividades lúdicas na promoção à saúde, principalmente na saúde bucal. Neste ponto, o professor/palestrante abordou os conceitos básicos e teóricos dessa prática, mostrando que as atividades lúdicas se revelam através de brinquedos, jogos e festas, causando sentimento de descontração e prazer aos envolvidos. Assim, por promover ações menos formalizadas, o lúdico potencializa o vínculo entre profissional e usuário, permite a troca de ideias e sentimentos e, por isso, torna-se capaz de produzir conhecimentos.

A palestra da Prof. Ms. Sibelli Parreiras (Figura 2b) agregou o conhecimento relacionado à prática dentro de comunidades e realidade clínica odontológica, direcionando os participantes de modo como podem agir e executar a promoção à saúde em diversos âmbitos. Nesta palestra também foi apresentado aos participantes conceitos básicos das patologias: cárie dental, periodontite e gengivite, e como essas doenças devem ser abordadas em comunidades durante a promoção da saúde.

A palestra da nutricionista Dr. Terezinha Cecilia de Andrade (Figura 2c) mostrou a importância de uma alimentação saudável em todas as fases da vida e como a alimentação pode ser trabalhada na área odontológica, podendo diminuir a incidência de doenças bucais. A Prof. Dr. Mahara Daian Lemes (Figura 2d) apresentou um pouco sobre a realidade do dia a dia das UTIs e como realizar um tratamento mais humanizado e integrado. Nesta palestra, foi mostrado que na saúde o tratamento humanizado é aquele que se preocupa com os indivíduos além da visão técnica da doença, dos procedimentos cirúrgicos e dos remédios. É se preocupar com o lado emocional do usuário, e fazer com que o paciente confie e sinta que o profissional da saúde o vê afetivamente, com os problemas que são inerentes do cotidiano, como um ser falível, e assim recuperá-lo de suas condições físicas corroborando para a sua melhoria emocional.

A Dr. Walquiria (Figura 2e) apresentou sobre a clínica bebê, de Ourinhos, onde praticam a promoção à saúde, sendo uma das estratégias principais. A palestrante evidenciou a importância da saúde bucal das crianças, mesmo em idades inferiores a três anos. Nesta palestra foi apresentado como fazer promoção e prevenção da saúde bucal, através de conceitos e práticas com relação à alimentação, a amamentação, a dieta do açúcar, o manejo e higienização da boca das crianças.

A Prof. Dr. Gabriela apontou as dificuldades e a maneira como se deve trabalhar com pacientes desde 0 a 14 anos e gestantes. Todas as palestras discutiram e apresentaram a realidade prática e teórica, dentro da PS, agregando maior qualificação na formação dos participantes.

A oficina de atividades lúdicas (figura 3) proporcionou aos participantes aprender a realizar suas próprias brincadeiras recreativas para trabalhar a promoção à saúde com crianças.



Figura 2 – Palestras. (2a – Prof. Dr. Douglas F. da Silva, 2b – Prof. Dr. Sibelli Parreiras, 2c – Dr. Terezinha Cecilia de Andrade, 2d – Prof. Dr. Mahara Daian Lemes, 2e – Dr. Walquiria, 2f – Prof. Dr. Gabriela.)



Figura 3 – Oficina de atividades lúdicas.

4 | CONCLUSÕES

No projeto os participantes se qualificaram em informações e conceitos básicos da saúde em geral e da saúde bucal e seus protocolos de atenção;

- Foram ensinados a identificar os diferentes processos sociais, culturais, comportamentais, biológicos, entre outros, que interferem na dinâmica dos problemas de saúde bucal de indivíduos, famílias e comunidade;
- Formaram-se reflexões éticas aos principais problemas de saúde bucal das comunidades regionais;
- Foram instruídos a analisar diferentes diagnósticos e atuação dos profissionais de saúde sobre fatores de risco e agravos à saúde bucal, segundo os diferentes ciclos de vida;
- Foram instruídos a identificar alterações da normalidade que apontem necessidade de diagnóstico em saúde bucal;

- Foram elaboradas e executadas ações educativas, de promoção à saúde e de vigilância em saúde;
- Este evento visou também intensificar e melhorar o relacionamento entre acadêmicos, envolvendo os alunos do primeiro ano de odontologia e os demais alunos do CCS que tiveram interesse, além de permitir uma maior experiência social de compartilhamento de conhecimentos.

REFERÊNCIAS

BRANCO, C. C. *et al.* A SALA DE AULA INVERTIDA COMO METODOLOGIA CONVERGENTE AO PARADIGMA DA COMPLEXIDADE. **Boletim Técnico do Senac**, v. 42, n. 2, p. 118–135, 2016.

CONASS. **Para entender a gestão do SUS - Atenção primária e promoção de saúde**, v. 3, p.197, 2011.

DHAI, A. Health Education and Promotion. In: **Encyclopedia of Global Bioethics**, p. 1434–1443, 2016.

DUMUID, D. *et al.* Health-Related Quality of Life and Lifestyle Behavior Clusters in School-Aged Children from 12 Countries. **Journal of Pediatrics**, v. 183, p. 178–183, 2017.

FALKENBERG, M. B. *et al.* Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 3, p. 847–852, 2014.

FRAGA, A. B. *et al.* **Curso De Extensão Em Promoção Da Saúde Para Gestores Do Sus Com Enfoque No Programa Academia Da Saúde**, p.144, 2013.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **As cartas da promoção da saúde**, v. 53, p. 1689-1699, 2002.

PEDROSA, J. I. DOS S. Educação Popular e Promoção da Saúde: bases para o desenvolvimento da escola que produz saúde. In: **Escolas Promotoras de Saúde: experiências no Brasil**, p. 41–48, 2006.

SANTOS, S. K. Z. DOS; ROS, M. A. DA. Ressignificando Promoção de Saúde em Grupos para Profissionais da Saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 40, n. 2, p. 189–196, jun. 2016.

SAVIANI, D. As concepções pedagógicas na história da educação brasileira. **Texto elaborado no âmbito do projeto de pesquisa “O espaço acadêmico da pedagogia no Brasil”, financiado pelo CNPq, para o “projeto 20 anos do Histedbr”**, p. 1–38, 2005.

SILVA, A. A. Democracia e democratização da educação: primeiras aproximações a partir da teoria do valor. In: CORTEZ (Ed.). **A teoria do valor em Marx e a educação**, p. 11–31, 2006.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento 123, 124, 125, 127, 130, 131, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143

Assistência a parturiente 101

Atenção básica 29, 63, 68, 81, 83, 84, 85, 86, 97, 141, 167, 169, 173, 177, 178, 188

Atenção primária à saúde 143, 145, 149, 151, 153, 160, 161, 163, 166, 168, 169, 171, 189

Avaliação dos serviços de saúde 22, 24, 25

C

Cobertura vacinal 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 48, 50

Comunidade 2, 3, 7, 29, 36, 37, 56, 77, 78, 80, 85, 140, 156, 168, 176, 181, 183, 187

Cuidados paliativos 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 173

Cúrcuma 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61

D

Desmame precoce 123, 124, 125, 131, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 142, 143

Doença de chagas 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171

E

Educação em saúde 1, 4, 8, 37, 64, 77, 78, 80, 81, 82, 103, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 149, 150, 167, 168, 181, 187, 188

Educação em saúde bucal 118, 119, 120, 121

Educação popular em saúde 77, 78, 80, 82, 83

Enfermagem 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 29, 30, 50, 51, 97, 98, 103, 106, 124, 129, 131, 132, 137, 139, 142, 143, 144, 164, 170, 172, 174, 175, 177, 178, 184, 188, 189

F

Família 10, 15, 19, 36, 57, 61, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 120, 125, 139, 141, 142, 143, 163, 170, 173, 175, 176, 177

Farmacêuticos 50, 55, 71, 75

Farmacovigilância 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76

Fisioterapia 1, 4, 22, 23, 24, 28, 29, 30, 143

Fitoterapia 54, 55, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 68, 69, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81,

82, 83

G

Gestação 5, 36, 93, 108, 110, 112, 113, 115, 118, 119, 121, 127, 130, 133, 135, 136, 137, 139, 140, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156

H

Hanseníase 172, 174, 175, 176, 177, 178, 181

Higienização oral do bebê 118, 121

Humanização 4, 9, 12, 13, 14, 15, 18, 22, 23, 24, 29, 82, 101, 104, 105, 137, 169

I

Imunização 37, 38, 40, 50, 51, 52, 137

Influenza 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39

Inquéritos epidemiológicos 40

L

Leite materno 118, 123, 124, 138

P

Parto 36, 93, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 110, 115, 119, 126, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 143

Plantas medicinais 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 68, 69, 71, 74, 75, 76, 79, 81, 83

Preparações farmacêuticas 54

Prevenção 3, 6, 11, 23, 24, 33, 37, 56, 57, 62, 64, 65, 68, 103, 106, 111, 119, 145, 149, 150, 151, 152, 155, 160, 161, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 178, 179, 181, 183, 184, 186, 187, 189

Prevenção de doenças 145

Promoção da saúde 2, 3, 4, 6, 8, 41, 83, 104, 141, 173

S

Saúde bucal 1, 4, 5, 6, 7, 118, 119, 120, 121, 122

Saúde coletiva 1, 8, 37, 38, 39, 52, 53, 60, 83, 97, 98, 106, 142, 172, 174, 175, 190

Saúde materno-infantil 123

Saúde mental 84, 85, 86, 95, 97, 98

Saúde oral 118, 121

Saúde pública 11, 32, 36, 38, 39, 41, 51, 52, 65, 66, 75, 98, 105, 124, 135, 136, 145, 149, 150, 156, 160, 161, 165, 166, 169, 171, 176, 179, 181, 183, 187, 188

T

Toxoplasmose 131, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158

Toxoplasmose congênita 145, 146, 148, 150, 154, 155, 156, 157, 158

Tuberculose 11, 162, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189

U

Unidade básica de saúde 158

V

Vacinação 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 181, 183, 186, 188

Vigilância em saúde 8, 38, 51, 63, 135, 158, 167, 169, 170, 177

Violência obstétrica 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106

Visita domiciliar 172, 173, 174, 175, 177, 178

Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

